

PROPOSTA DE MELHORIA NA GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE VESTUÁRIO NA REGIÃO DO ABC PAULISTA

Michelly Aparecida de Bianchi¹ - Fatec - Mauá
Amanda Gisele da Silva Rodrigues² - Fatec - Mauá
Gabriel da Silva³ - Fatec - Mauá
Mirna Silva Reis⁴ - Fatec - Mauá
Paulo Henrique Lixandrao Fernando⁵ - Fatec - Mauá
Mestre em Engenharia Mecânica
Docente do curso de Tecnologia em Logística
FATEC - MAUÁ

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo aplicar a melhoria na gestão de estoques com alguns conhecimentos adquiridos na Faculdade de Tecnologia em Logística ministradas na Fatec, com o estudo de caso, em uma empresa de vestuário localizada na região do ABC Paulista, que possui problemas na entrega e gaps de estoques no lojista. Para elaboração do trabalho, foi realizada a revisão bibliográfica aos autores em que se baseiam nos temas, bem como o objeto de estudo, a empresa. De forma exploratória, foi examinado um caso que diz respeito à logística de movimentação de estoques em seu centro de distribuições localizado em Diadema. Os dados e informações coletadas na pesquisa exploratória demonstram o melhor entendimento sobre o tema, bem como a relação da teoria de fato podem se aplicar na empresa.

Palavra-chave: Estoques, Transporte, Vestuário

1. INTRODUÇÃO

Estoque é um capital parado e a sua falta de gerencia implica em prejuízo. É preciso planejar um estoque com a máxima perfeição para que não ocorra o risco de armazenagem de produtos em excesso ou então que os produtos venham a faltar. Resumindo: O nível de estoque precisa acompanhar o nível das vendas com os parâmetros da decisão da quantidade e

¹ Endereço eletrônico: michellybianchi@yahoo.com.br

² Endereço eletrônico: amanda.gisele.silva@gmail.com

³ Endereço eletrônico: gabriel.silva406@fatec.sp.gov.br

⁴ Endereço eletrônico: mirna.reis@fatec.sp.gov.br

⁵ Endereço eletrônico: paulohlf@yahoo.com.br

do prazo. Não se deve estocar o desnecessário, isso implica em capital de giro parado no estoque.

É importante que as movimentações no estoque sejam acompanhadas diariamente, com o controle de entradas, saídas e eventuais perdas. Informatizar os sistemas de estoque permite um ganho de tempo e agilidade na gestão e na consulta. Como já mencionado, uma boa administração de estoque traz vários benefícios. O capital da empresa é empregado de forma adequada, evitando assim o desperdício e é possível atender os pedidos de acordo com a demanda. Segundo Bertaglia (2009, p. 333) descreve que,

Em muitos casos, a formação de estoques proporciona um balanceamento das operações de organização, possibilitando aumento na eficiência operacional, redução de custos de mão-de-obra e maximização de capacidade instalada.

O profissional de logística tem a função de administrar os materiais e recursos de uma empresa para criar a melhor condição de utilização dos espaços físicos, tempo e custo para cada etapa do processo. Sendo responsável por controlar as movimentações internas e externas de materiais em varejos, fábricas e centros de distribuição. Este profissional precisa ter qualidades como conhecimento teórico e prático, flexibilidade, liderança, raciocínio lógico, um bom relacionamento interpessoal, capacidade de adaptação, habilidades analíticas, planejamento, capacidade de trabalhar sobre pressão, visão estratégica, fluência em inglês (ou pelo menos a nível instrumental), visão global, dinamismo, habilidade de comunicação e proatividade.

Neste artigo, foi desenvolvido um sistema simples para gestão de estoques com o propósito de melhorar a comunicação entre a loja, a empresa e a transportadora no que se refere a movimentação de produtos finais. O artigo trouxe a seguinte problemática. Por qual motivo as entregas estariam atrasando e porque não existe uma forma de se comunicar com mais eficiência com a revenda e o fornecedor para que não haja falta de produtos na loja? Seria o fornecedor ineficiente? É possível apenas trocar o fornecedor?

Para entender melhor a sistemática da logística de produtos, será destacado alguns pontos: a empresa de vestuário trabalha em uma estratégia de vendas em que seus itens de coleção, são no primeiro momento, vendidos em suas lojas Premium localizadas em *Shopping centers* e os itens que não são vendidos são retornados à fábrica para serem revendidas nas lojas de *Outlets* (*Outlet* é a denominação para um mercado de vendas a varejo, no qual os produtores e indústrias vendem seus produtos diretamente ao público com um preço mais

atrativos ao que é oferecido nas lojas) e a transportadora, que trabalha em um sistema de cooperativa, onde os motoristas não possuem vínculo com a empresa e os veículos são do próprio cooperado.

Uma das hipóteses é a ineficiência do sistema de gestão interna, (e aqui entra a comunicação) desses motoristas que recolhem os produtos da loja de fábrica até o *outlet*, ou a constante troca de motoristas que atendem outras empresas e acabam planejando mal as rotas de entrega. O problema relacionado ao trânsito também deve ser considerado para a transportadora cumprir os prazos, o motorista, a empresa e a transportadora muitas vezes não possuem controle sobre essa variável (seja por motivos de chuvas, riscos de assaltos, acidentes nas vias ou congestionamentos).

O estudo, não possui dados para embasamento na tomada de decisão sobre a troca ou não do fornecedor, os custos de frete praticados no mercado e dados da engenharia de tráfego do estado de São Paulo. De maneira geral, o objetivo deste trabalho consistiu em buscar a solução para que não haja mais falta de produtos de coleção na loja de revenda da empresa de vestuário.

De maneira específica: Querer entender qual a dificuldade encontrada na movimentação dos produtos da fábrica até a loja de revenda e propor uma solução adequada para o problema que não envolva custos e um investimento nulo, e que seja executado de maneira correta e sistêmica; A busca pela automatização do processo de requisição de produtos; A melhoria no canal e comunicação com o fornecedor.

O estudo foi realizado com a finalidade de auxiliar uma empresa de vestuário a gerenciar com mais dinamismo seu estoque e a busca por um sistema que simplifique a comunicação com o fornecedor de maneira mais eficiente. Um melhor entendimento sobre o tema proposto, auxilia a empresa e os fornecedores a manter os estoques alinhados à demanda de vendas e impacta no resultado e na saúde financeira do negócio.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Faria e Costa (2015. p43), conceituam logística integrada como:

Um conjunto de atividades e processos integrados, cujo propósito é otimizar o sistema como um todo, minimizando custos e gerando valor para o cliente.

Para alcançar excelência na Logística integrada é necessário haver uma atenção no nível de serviço, foco do artigo. Nível de serviço é mensurado por meio do tempo de entrega,

confiabilidade e flexibilidade no atendimento. Os autores orientam a verificar se a distância entre as operações é mínima, e se o layout é adequado para que o fluxo de materiais ocorra sem problemas e sejam estocados no ponto de uso.

2.1 Estoque

A definição de estoque tem vínculo a bens que as empresas possuem para suprir demandas futuras. Chiavenato (2005), salienta que a grande massa das organizações encara o estoque como um ativo circulante fundamental, para que haja produção e venda do produto final com segurança sem riscos de paralisação. Crucial tendo em vista que nem sempre o tempo de espera das peças na linha de produção é acurado. Chiavenato (2005), também cita outros benefícios do estoque como; diminuição dos danos causados por erros de planejamento e anula riscos de dificuldades no fornecimento.

Carretoni (2000), destaca a gestão de estoque de maneira basilar por diversos aspectos, seu alto valor de investimento, sendo primordial estimar o estoque apropriado para evitar lacunas ou excesso de produtos, certificando-se sempre da qualidade e da totalidade dos materiais.

2.1.1 Organização do estoque

Saber quanto se tem de produtos é essencial para que já se faça o planejamento de como será a escoada desses itens após a realização das vendas. O estoque dá a ideia da quantidade de produtos que estão parados, quais são os que mais saem, que demoram mais para serem vendidos, qual o fluxo de entrada e saída de mercadorias, por isso é importantíssimo manter o seu controle. Quando bem organizado o estoque agiliza as vendas e ainda proporciona uma melhor visão de como o empreendimento está se desenvolvendo.

2.1.2 Demanda de produtos

Saber o quanto entra e o quanto sai de mercadorias é crucial para o planejamento logístico da loja, pois desta forma é possível organizar um projeto que contemple a dinâmica da loja, seja ela qual for. Os produtos que têm mais saídas devem sempre contar com uma quantidade um pouco maior no estoque, para que nenhum cliente sofra com a sua falta.

2.1.3 Estoque de segurança

Quando se deseja diminuir os custos de manutenção dos estoques sem correr o risco de não atender à demanda, utiliza-se o método do “estoque mínimo” ou “estoque de segurança”. Por meio dele, determina-se a quantidade adequada para cada tipo de peça. Para isso, é necessário manter um controle meticuloso para se determinar o momento exato de reposição.

De acordo com Chiavenato (2005), para apuração do estoque de segurança deve ser avaliado aspectos que interferem nas ambiguidades, tais quais; nível de serviço, alterações da demanda, erros de estimativa, intervalo para fornecimento e tempo de entrega. Este controle da movimentação, quantidade, e até mesmo de alocação de peças, e entre outros dados será feito através de uma planilha juntamente com um sistema web, que auxiliara para resolução dos problemas de controle de estoque.

2.1.4 Reposição periódica

Chiavenato (2005) define que a reposição periódica atua em períodos determinados baseado na necessidade de cada item, periodicamente, em períodos padronizados, ou seja, iguais, com intuito de diminuir gastos no processo de estocagem. Esse método é fundamentado no estoque de segurança, prevenindo desperdícios e prováveis atrasos na entrega.

2.2 Informática na gestão de estoques

Rezende (2002), compreende que o método de atuação de uma interface com o sistema de informação para administrar estoques está na maneira com que o utilizador origina a formação de diversos modelos da função do sistema. Ações humanas são orientadas por computador, essenciais para alcançar o uso do modelo, são logo delineados; os elementos do esboço que se usam a todos os projetos de conexões são destacados; os recursos são manipulados para gerar padrões e em conclusão executar o espelho do projeto, e o rendimento é considerado conforme sua importância.

2.2.1 Sistema Informatizado Para Controle De Estoque

Segundo Moreira (2004), um sistema de controle de estoque corresponde a um conjunto de procedimentos que permitem, com base em seus estudos, gerenciar e adotar as melhores decisões para o estoque. Um sistema automatizado tem como objetivo reduzir os

gastos e adotar maior eficiência no gerenciamento do estoque, evitando falhas, que ocorrem frequentemente em sistemas manuais de controle de estoque. A maioria das empresas já utiliza de sistemas informatizados para controle de seus estoques, como código de barras, impressão de etiquetas etc.

De acordo com Ballou (1993), várias vantagens podem ser numeradas com a implementação de um sistema de estoque informatizado, sendo elas: facilidade na adaptação aos computadores; maior agilidade no faturamento; cumprimento das necessidades; redução nos custos, melhoria no nível de serviço, e aperfeiçoamento na emissão de relatórios. A Figura 1 pode demonstrar um sistema possível para controle de estoque por meio de um ERP.

Figura 1 - ERP



Fonte: <https://blog.xtechcommerce.com.br/recursos-do-bling-erp/>

3.0 Metodologia

Segundo Richardson *et al.* (1999), observa-se que “método é o acesso ou a forma para se suceder a determinado meta ou objetivo, e metodologia são os ações e regras empregues por delimitado método”. Seguindo das definições dos escritores, identifica-se que “ao fazer um estudo específico, estabelece notoriamente quais são os procedimentos metodológicos que serão utilizados”. Do ponto de perspectiva de sua categoria essa pesquisa classifica-se como pesquisa exploratória e descritiva. Gil (2002), fala que a pesquisa exploratória visa gerar

experiência de aplicação prática, direcionados a solução de problemas particulares, incluindo verdades e dividendos locais.

3.1 História da empresa

A empresa de vestuário teve abertura anos antes de sua formação em 04 de junho de 1968. Este foi um tempo de mudanças, em que a empresa amplificou com a conquista de laticínios e um frigorífico. Em 1959, o dono montou um posto de gasolina com uma loja de conveniência, o que foi um marco de revolução naquele tempo.

O frigorífico foi encerrado e após grandes choques, despertou a ideia de usar o espaço como uma nova indústria, favorecendo assim, pela fundação de um empreendimento têxtil. Implantação que tomou formas também com a indústria em todas as suas técnicas produtivas: estamparia, corte, costura, tinturaria, malharia e expedição. Era oficialmente o início dos exercícios de moda da empresa, em 04 de julho de 1968 surgiu um novo grupo industrial e comercial na cidade.

Na atualidade, a empresa de vestuário conta com mais de 5,5 mil funcionários, é uma empresa familiar se destaca com 50 anos de existência e pelo pioneirismo e notória atuação no campo da desenvolvimento sustentável, agregando tecnologias e ações inovadores que vão do reaproveitamento de garrafas PET como matéria-prima ao reuso de até 200 milhões de litros de água por ano no regime produtivo.

Possuidora das marcas muito conhecidas, estão presentes em todo o país por meio de 24 mil pontos de vendas multimarcas e 82 lojas monomarca. Unindo moda, inovação e sustentabilidade, produz mais de 35 milhões de peças de vestuário por ano em nossas quatro unidades fabris.

3.2 Missão, Visão e Valores

A missão é estar dedicado há vida dos cidadãos, propiciando a amor-próprio e a alegria através de peças de moda com peculiaridade excelente, respeitando os indivíduos, a sociedade e o meio ambiente. A visão de trazer perfeição em tudo o que faz para que transmuta na vida das pessoas, fascinando e ampliando sua autoestima por meio de itens de moda admiradas e desejadas. E os valores principais, tais como, ética, qualidade, resultado, foco no cliente e respeito às pessoas.

3.3 Principais problemas abordados

Problemas com a entregas, distribuição dos produtos em loja, a ineficiente de comunicação entre a fábrica e loja para suprir os produtos que estão em falta. Atrasam porque não existe uma forma de se comunicar com mais eficiência com a revenda e o fornecedor para que não haja falta de produtos na loja.

3.3.1 Correção dos problemas abordados

Na loja da empresa a periodicidade poderá ser controlada baseada na categoria das peças de roupas, levando em consideração o histórico de cada categoria será determinado o estoque de segurança, que conseqüentemente levará a uma reposição periódica, evitando transtornos por falta de peças na loja. Está sendo abordado como os sistemas automatizados podem ajudar a empresa a alcançar melhores resultados no nível de serviço e na comunicação com as transportadoras e seus lojistas.

A proposta de melhoria é a criação de uma planilha de Excel (Situação A, que não envolve custos) que será enviado diariamente a empresa de vestuário e a transportadora para que eles tenham ciência dos itens que a loja possui no estoque ou um sistema automatizado (Situação B, que envolve custos). Cabe a Gerência da empresa a decisão ou não de usar o processo.

3.3.2 Automatização do controle de estoque e sua importância

Diversos benefícios podem ser listados ao implementar um sistema de estoque automatizado, dentre eles:

- **Maior produtividade:** Ao abandonar o controle manual, elimina-se falhas humanas, promovendo maior eficiência e rapidez no gerenciamento de estoque e no acesso às informações.
- **Otimização das informações:** Os dados armazenados ficam disponíveis a quem devem acessar, sem risco de perda e com a disponibilidade em tempo integral.
- **Melhores estratégias:** com uma visão mais precisa e automatizada do estoque, pode-se criar estratégias de venda para os produtos em estoque, fornecendo maior rotatividade

de

produtos.

- Maior integração: um sistema informatizado permite a comunicação em tempo real entre áreas de compras, vendas etc.
- Maior segurança nas negociações: com um estoque automatizado, é mais seguro gerenciar, e assim, possuir um prazo de entrega mais preciso e gerenciar os pagamentos e prioridades de entrega.

Figura 2 - Interação entre as áreas



Fonte: <http://www.infoware.inf.br/oerp.html>

A Totvs é uma empresa que fornece soluções de sistemas para diversas finalidades, sendo uma delas a gestão de estoques. Para a Totvs, a implementação de um sistema automatizado que gerencie o estoque e os dados da empresa, permite uma integração das diversas áreas e dá apoio à tomada de decisões. Na Figura 2 observa-se um sistema de integração entre os departamentos. De acordo com a Totvs, a automatização fornece uma visão clara e ampla do negócio, além de gerenciar recursos e espaço físico do estoque de forma mais eficiente. Tudo isso está disponível em apenas poucos cliques, agilizando todo o processo.

O tempo de implementação de um sistema pode variar de acordo com a empresa, seu tamanho e a equipe responsável para a implementação, desenvolvimento e treinamento de pessoal. Os custos também são os mais variados, dependendo do sistema, da quantidade de dados, do fornecedor, então o ideal é fazer vários orçamentos, para avaliar o custo e os benefícios. Deve-se levar em consideração que o valor investido terá retorno positivo, em forma de redução de tempo, redução de gastos para a empresa, etc.

Para escolher adequadamente um software para gerenciamento de estoque deve-se analisar alguns pontos importantes: entender as necessidades da empresa, realizar uma minuciosa pesquisa de mercado, verificar a capacidade da ferramenta e a compatibilidade com as plataformas existentes na empresa, verificar a confiabilidade da ferramenta e a necessidade de sigilo dos dados que serão usados, a forma como serão acessadas as informações: web, ERP, intranet, etc.

3.3.3 Procedimentos metodológicos

Portanto com base nas informações obtidas, tendo em vista a problemática que seria a falta de peças de roupas, ocasionando perda de vendas e conseqüentemente a insatisfação dos clientes, seria necessárias algumas medidas para resolver este problema, que seriam, organização do estoque, controle da demanda de peças de roupas, aplicação de estoque de segurança, reposição periódica e inventários para possíveis acertos no estoque.

A ideia para solucionar essas questões seria a implementação do gerenciamento do estoque, um sistema web de baixo custo que irá oferecer maior controle no estoque da empresa, evitando problemas no recebimento de mercadorias, o recurso escolhido não requer treinamentos avançados nem profissionais altamente capacitados para utilização.

4.0 Implementação do gerenciamento de estoque na empresa de vestuário

Um dos problemas da empresa é o gerenciamento do estoque de mercadorias. A proposta de criação de um estoque automatizado consiste em facilitar o gerenciamento desde os fornecedores, até os pedidos, entradas e saídas de mercadoria. A Figura 3 demonstra como pode-se ter um sistema informatizado.

Figura 3 - Estoque informatizado



Fonte: <https://blog.etonini.com.br/entenda-quais-sao-os-5-pilares-da-gestao-de-estoque/>

Tarefa: Criar uma planilha e contratar um sistema automatizado, via Web contendo as soluções abaixo:

Planilha (Situação A):

- Número da nota fiscal de venda
- Valor da nota fiscal de venda
- Número da nota de entrada
- Valor da nota de entrada
- Número do pedido feito ao fornecedor
- Código do produto
- Quantidade

Com o objetivo de controlar as saídas, e também analisar as quantidades dos produtos mais vendidos, para cálculo de estoque mínimo, totalizar os valores das vendas em determinado mês, etc., estabeleceu-se a planilha de controle de estoque de acordo com a Tabela 1.

Sistema Web (Situação B):

- Um cadastro dos fornecedores (Nome do fornecedor, CNPJ, dados de contato, prazo de entrega).
- Um cadastro de produtos (estoque), com quantidade, descrição, estoque mínimo, fornecedor, valor de custo, valor de venda, lucro.
- Movimentações:

- Formulário de entrada de mercadorias, que atualize automaticamente o estoque toda vez que uma movimentação for realizada.
- Formulário de saída de mercadorias, que atualize automaticamente o estoque toda vez que uma movimentação for realizada.

Tabela 1: Planilha de controle de Estoque

Código	Produto	Gênero	Descrição	Cor	Tamanho	Tipo de coleção	Data Entrada	Custo	Preço de Venda	Data Saída	Quantidade	Estoque mínimo	Fornecedor	Prazo de entrega
1	BJ1	F	Blusa justa	Preto	P	Permanente	11/04/2019	R\$ 26,92	R\$ 40,38		10,00		FOR1	15
1	BJ2	F	Blusa justa	Vermelho	M	Outono/Inverno	11/04/2019	R\$ 27,98	R\$ 41,97		10,00		FOR2	10
3	BJ3	F	Blusa justa	Branco	G	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 28,01	R\$ 42,02		10,00		FOR3	15
4	BL1	M	Blusa manga longa	Vermelho	P	Permanente	11/04/2019	R\$ 35,20	R\$ 52,80		10,00		FOR1	20
5	BL2	F	Blusa manga longa	Preto	M	Outono/Inverno	11/04/2019	R\$ 36,45	R\$ 54,68		10,00		FOR1	5
6	BL3	M	Blusa manga longa	Branco	G	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 33,29	R\$ 49,94		10,00		FOR1	18
7	CL1	M	Calça coleção	Azul	M	Outono/Inverno	11/04/2019	R\$ 68,00	R\$ 102,00		10,00		FOR2	20
8	CL2	F	Calça coleção	Estampada	GG	Outono/Inverno	11/04/2019	R\$ 65,00	R\$ 97,50		10,00		FOR2	25
9	CL3	F	Calça coleção	Branco	P	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 67,00	R\$ 100,50		10,00		FOR3	30
10	BF1	F	Blusa de alça	Preto	G	Permanente	11/04/2019	R\$ 22,00	R\$ 33,00		10,00		FOR1	45
11	BF2	F	Blusa de alça	Azul	P	Permanente	11/04/2019	R\$ 23,50	R\$ 35,25		10,00		FOR1	10
12	BF3	F	Blusa de alça	Vermelho	M	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 22,80	R\$ 34,20		10,00		FOR2	15
13	CC1	M	Calça permanente	Estampada	GG	Permanente	11/04/2019	R\$ 75,00	R\$ 112,50		10,00		FOR3	12
14	CC2	M	Calça permanente	Estampada	XG	Permanente	11/04/2019	R\$ 77,00	R\$ 115,50		10,00		FOR3	25
15	CC3	M	Calça permanente	Branco	G	Permanente	11/04/2019	R\$ 74,00	R\$ 111,00		10,00		FOR2	15
16	CC4	M	Calça permanente	Azul	M	Permanente	11/04/2019	R\$ 73,00	R\$ 109,50		10,00		FOR2	30
17	CC5	M	Calça permanente	Preto	P	Permanente	11/04/2019	R\$ 76,00	R\$ 114,00		10,00		FOR2	10
18	BM1	F	Bermuda	Vermelho	M	Permanente	11/04/2019	R\$ 58,00	R\$ 87,00		10,00		FOR1	15
19	BM2	M	Bermuda	Estampada	G	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 58,60	R\$ 87,90		10,00		FOR1	10
20	BM3	M	Bermuda	Vermelho	XG	Primavera/Verão	11/04/2019	R\$ 59,00	R\$ 88,50		10,00		FOR2	20

Fonte: Autores (2021)

- Relatórios:
 - Relatório por período
 - Relatório por movimentação
 - Relatório por produto
 - Relatório diário, que irá enviar automaticamente um e-mail com a situação atual do estoque
 - Relatório estoque mínimo, que irá enviar automaticamente um e-mail reportando o produto que atingiu o estoque mínimo ou ficou abaixo do estoque mínimo.

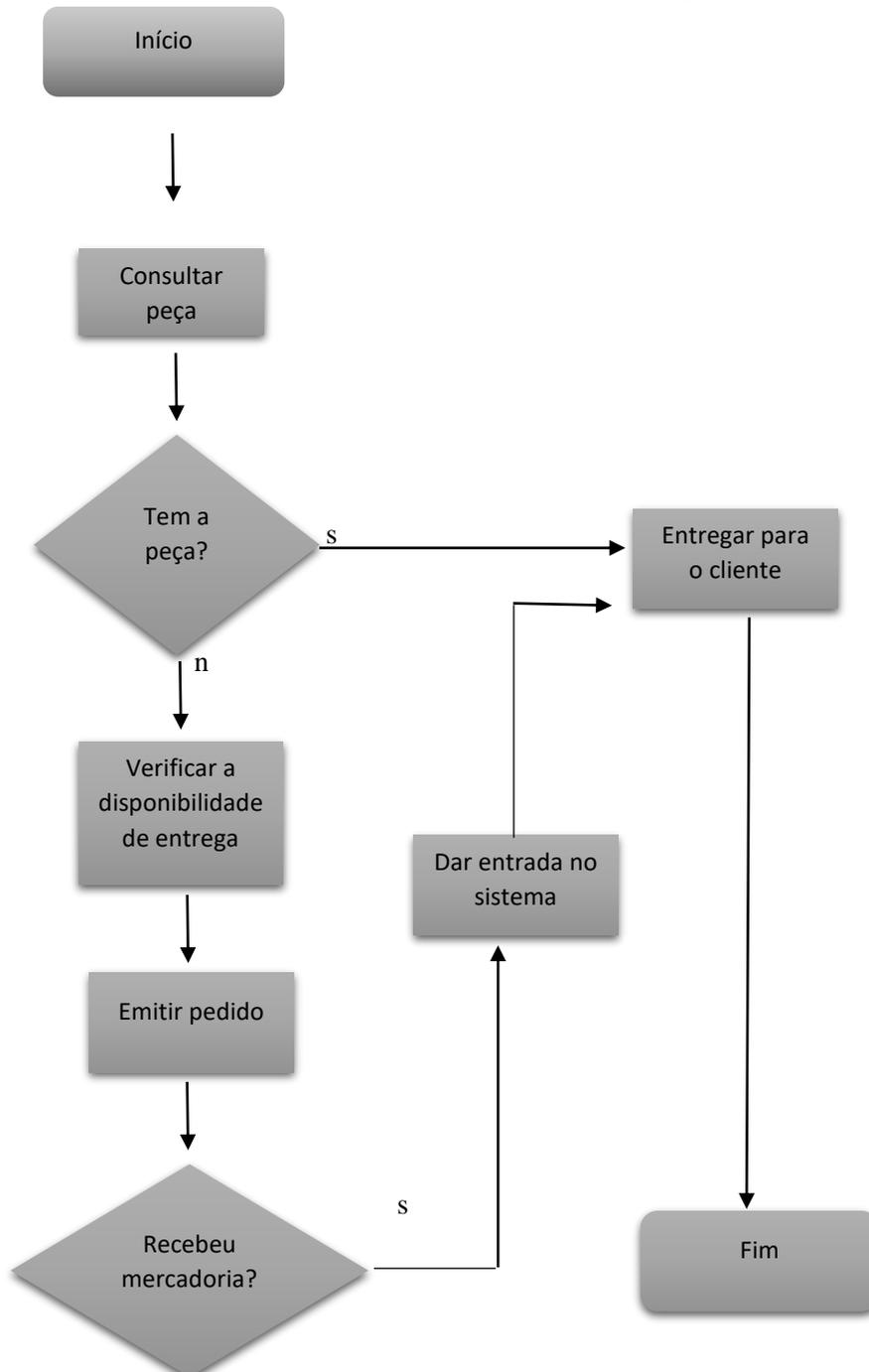
O sistema a ser contratado é via web, e permite o acesso de até 7 logins por contrato, e tem um custo mensal de R\$99,90. O link de acesso ao sistema é: <https://www.tsestoque.com.br/>.

É necessário realizar um treinamento para todos os funcionários que terão acesso ao sistema, e gerenciar as permissões de acesso de cada usuário (perfil de administrador ou perfil comum).

4.1 Fluxograma

Na Figura 4 estabelece-se o fluxograma de acordo com a proposta, ao qual há um passo a passo sobre as etapas do novo gerenciamento de estoques da empresa de vestuário.

Figura 4: Fluxograma do controle de Estoque



Fonte: Autores (2021)

5.0 Conclusão

Conforme os objetivos estabelecidos, este artigo possibilitou a tratativa de uma das maiores dificuldades atuais nas empresas, O nível de serviço. Isso inclui o transporte, controle de estoque, comunicação entre as áreas envolvidas e administração desses itens. Trabalhou-se a importância e a eficiência dos sistemas informatizados no gerenciamento de estoques, e as vantagens na redução de custos e aumento da eficiência, e ainda, a agilidade e melhoria do serviço.

A implementação de um sistema web é barata e fácil, assim como a escolha por uma planilha de controle de estoque, que garantem informações mais precisas. E essa implementação na empresa forneceria melhorias na entrega, prazos, disponibilidade e maior nível de serviço. O sistema a ser implementado permite exatidão dos dados, análise das movimentações, maior controle das entradas e saídas de bens de consumo, e com isso, aumento na eficiência.

A implementação do recurso escolhido não requer treinamentos avançados nem profissionais altamente capacitados para utilização, e agiliza todo o processo. As informações necessárias estão disponíveis em tempo real a todos que necessitam de forma clara e dinâmica. Além disso, a comunicação da empresa também seria informatizada, sendo compartilhada com todos, mais ágil e precisa, melhorando a interação entre a área de transporte, fábrica, lojas etc. Em suma, todas essas alterações na forma antiga da empresa trabalhar, contribuem para identificação e correção dos pontos fracos nos processos e auxiliam na tomada de decisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física** / Ronald H. Ballou; tradução Hugo T. Y. Yoshizaki – São Paulo: Atlas, 1993. *

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009. *

CARRETONI, Enio. **Administração de Materiais: uma abordagem estrutural**. Campinas: Alínea, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FARIA, A C e COSTA, M F G. **Gestão de custos logísticos: custeio baseado em atividades (ABC), balanced scorecard (BSC) e valor econômico agregado (EVA)**. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Daniel A.. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2004.

GIL, A. C. (2002) **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a. Ed. São Paulo: Atlas S/A.

RICHARDSON, R. J. et al. (1999) **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2002.

**PROPOSAL FOR IMPROVEMENT IN INVENTORY MANAGEMENT
IN A CLOTHING COMPANY IN THE ABC PAULISTA REGION**

ABSTRACT

This work aims to apply the improvement in inventory management with some knowledge acquired in the Faculty of Technology in Logistics taught at FATEC, with the case study, in a clothing company located in the region of ABC Paulista, which has problems in delivery and non-store inventories gaps. In order to elaborate the work, a bibliographical review was done to the authors, who are, as well as the object of study, the company. In an exploratory way, a case was examined regarding the logistics of handling stocks in its distribution center located in Diadema. The data and information collected in the exploratory research demonstrate the best understanding on the subject, as well as the relation of the theory of fact can apply in the company.

Keyword: Stocks, Transportation, Clothing